

## VALIDAÇÃO DE CARTILHA PARA PESSOAS COM ÚLCERA VENOSA

Flávia Alves Amorim Souza Sales <sup>1</sup>

Vânia Celina Dezoti Micheletti <sup>2</sup>

Sandra Maria Cezar Leal <sup>3</sup>

Patricia Treviso <sup>4</sup>

### RESUMO

**Objetivo:** descrever o processo de validação de conteúdo e aparência de uma tecnologia educacional (cartilha) para pessoas com úlcera venosa. **Método:** trata-se de estudo metodológico realizado em quatro etapas: a) revisão integrativa da literatura; b) pesquisa de campo com pessoas acometidas por lesão venosa; c) construção da tecnologia educacional; e d) validação da tecnologia educacional. O critério para validação foi concordância superior a 80%, analisada por meio dos índices de validação de conteúdo e aparência. **Resultados:** os itens referentes ao conteúdo obtiveram IVC  $\geq 0,86$ ; a aparência, por sua vez, obteve IVC 1. Sendo assim, o IVC global da cartilha foi de 0,94. **Considerações finais:** a cartilha educativa foi validada quanto ao conteúdo e à aparência e considerada adequada para ser utilizada por pessoas com úlcera venosa.

**Palavras-chave:** Úlcera Varicosa; Tecnologia Educacional; Estudo de Validação; Educação em Saúde.

### ABSTRACT

**Objective:** describe the process of validating the content and appearance of an educational technology (leaflet) for people with venous ulcers. **Methods:** this is a methodological study, carried out in four stages: a) integrative literature review, b) field research with people affected with venous injury, c) construction of educational technology and d) validation of the educational technology. The criterion for validation was agreement greater than 80%, analyzed through the content and appearance validation indexes. The research project was approved by the Research Ethics Committee. **Results:** the referring to content obtained CVI  $\geq 0.86$ ; appearance, in turn, obtained CVI 1. Therefore, the overall CVI of the booklet was 0.94. **Final Considerations:** the educational booklet developed was validated in terms of content and appearance and considered suitable for use by people with venous ulcers.

**Keywords:** Varicose ulcer; Educational Technology; Validation Study; Health Education.

## 1. INTRODUÇÃO

A úlcera venosa é a manifestação do estágio mais grave da insuficiência venosa crônica, que pode ser causada por varizes primárias (em que há incompetência valvular ou dilatação das paredes venosas do sistema venoso superficial) ou por varizes secundárias (quando há estenose ou obstrução por trombose ou

trauma desse sistema, ou incompetência valvular, quer por recanalização após quadro de trombose venosa, quer por incompetência valvular congênita do sistema venoso profundo) (Abbade *et al.*, 2020; Oliveira *et al.*, 2020).

A fisiopatologia da úlcera decorrente de refluxo sanguíneo está associada a acúmulo de líquido e depósito de fibrina no interstício,

<sup>1</sup> Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Goiânia/Goiás, Brasil, Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Educação, [flavia.a.amorim@hotmail.com](mailto:flavia.a.amorim@hotmail.com)

<sup>2</sup> Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo/Rio Grande do Sul, Brasil, Doutora em Ciências Pneumológicas pela UFRGS. [VANIADM@unisinors.br](mailto:VANIADM@unisinors.br)

<sup>3</sup> Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo/Rio Grande do Sul, Brasil, Doutora em Enfermagem pela UFRGS. [sandral@unisinors.br](mailto:sandral@unisinors.br)

<sup>4</sup> Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre/Rio Grande do Sul, Brasil, Doutora em Ciência da Saúde pela UNIFESP. [ptreviso15@gmail.com](mailto:ptreviso15@gmail.com)

formando manguitos, o que causa deficiência de nutrientes e hipóxia tecidual, provocando ulcerações e necroses. Outro fator associado ao desenvolvimento da úlcera venosa é a adesão leucocitária ao endotélio, acarretando um processo inflamatório local que culmina em dano tecidual valvular, possibilitando o desenvolvimento de úlceras (Millan; Gan; Townsend, 2019; Neri; Felis; Sandim, 2020).

As úlceras venosas costumam possuir formato irregular, com bordas bem definidas e exsudato amarelado. Contudo, outros fatores, como processo infeccioso, podem acarretar alterações no aspecto, no exsudato e no odor da lesão. Necrose e exposição de tendões são eventos raros. Estima-se que, no Brasil, aproximadamente 3% da população apresente esse tipo de lesão, porém, em diabéticos, esse número eleva-se a 10% (Millan; Gan; Townsend, 2019; Neri; Felis; Sandim, 2020; Teixeira; Silva, 2015).

As úlceras venosas são um problema de saúde pública, pois o tratamento das feridas é dispendioso, seja devido ao custeio direto com cuidados e curativos, seja devido a repetidos períodos de afastamento do trabalho, requerendo até mesmo aposentadoria por invalidez, fatores que podem comprometer a qualidade de vida da pessoa acometida pela lesão (Sales *et al.*, 2022; Zinezi *et al.*, 2019).

Isto posto, devido ao alto contingente de indivíduos acometidos por úlceras venosas, torna-se essencial discutir estratégias para

oferecer autocuidado seguro e eficaz no ambiente domiciliar. Orientações básicas sobre a condição e suas necessidades são fundamentais para a continuidade do autocuidado, sendo o enfermeiro responsável por atuar, de forma integrada, em diversos pontos da rede de cuidados a pessoas com úlcera venosa (Sales *et al.*, 2022).

Nesse contexto, entende-se como tecnologias educacionais o conjunto de conhecimentos que possibilita a preparação, a aplicação e o acompanhamento de um processo educacional, permitindo a mediação de ações de educação em saúde que facilitem a relação entre a pessoa e o percurso educativo (Paim; Nietzsche; Lima, 2014).

A tecnologia educativa favorece a compreensão e o seguimento dos cuidados recomendados. Nesse sentido, o enfermeiro, como agente educador em saúde, será capaz de capacitar o paciente, a partir da demanda apresentada, em um agente de autocuidado (Bezerra *et al.*, 2018).

Cartilhas são tidas como instrumentos indispensáveis para consolidar métodos e apresentar os conteúdos a serem ensinados. Possuem valor didático e são consideradas uma tecnologia educacional, pois podem mediar processos de ensino-aprendizagem, além de serem amplamente aceitas pelo público-alvo, favorecendo a adesão aos cuidados oferecidos aos pacientes e contribuindo para melhorar a qualidade de vida e amenizar a insegurança e

incerteza dos cuidadores (Aquino *et al.*, 2020; Hoffmann; Worrall, 2004; Melo *et al.*, 2020; Mortatti, 2000; Rocha *et al.*, 2019).

Assim, este estudo teve como objetivo descrever o processo de validação de conteúdo e aparência de uma cartilha para pessoas com úlcera venosa.

## 2. MÉTODO

Estudo metodológico, de abordagem qualitativa, desenvolvido em quatro etapas: a) revisão integrativa da literatura; b) pesquisa de campo, com entrevistas de pessoas acometidas por úlcera venosa; c) construção de material educativo; e d) validação do material por especialistas no assunto.

Na primeira etapa, foi realizada uma revisão integrativa da literatura, intitulada “Úlceras varicosas: revisão integrativa acerca de recomendações de cuidados de enfermagem”, elaborada a partir de pesquisas publicadas em bases de dados, artigos nacionais e internacionais publicados no período de 2016 a 2021 e artigos com informações sobre recomendações para o cuidado de pessoas com úlceras varicosas (Sales *et al.*, 2022).

Na segunda etapa, efetuou-se uma pesquisa de campo em um instituto de angiologia do estado de Goiás envolvendo pessoas acometidas por lesão venosa. A amostra foi constituída por 20 participantes, convidados para o estudo de forma aleatória e intencional. Foram incluídos adultos de ambos os sexos

acometidos por úlcera venosa. Foram excluídas pessoas que possuíam úlcera arterial, neurotrófica ou hipertensiva, assim como pessoas com úlcera mista.

As entrevistas ocorreram no período de junho a julho de 2022 e foram gravadas em áudio. Utilizou-se um roteiro estruturado, elaborado pela pesquisadora principal, composto por 23 perguntas, sendo 7 questões acerca do perfil da amostra e 16 sobre o tema proposto. Algumas das questões realizadas foram: você sabe por que tem essa úlcera? Há quanto tempo você está tratando essa úlcera? Quais tratamentos você já experimentou? Quais cuidados você tem mais insegurança ou dificuldade para realizar? Você tem alguma dúvida em relação aos cuidados com a úlcera? Quais os cuidados que você tem com a úlcera? As respostas ajudaram na elaboração do conteúdo da cartilha.

Para aqueles que aceitaram participar do estudo, foi apresentado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), sendo informados os objetivos do estudo, a dinâmica da pesquisa, os critérios de inclusão e exclusão, os riscos e benefícios em participar do estudo, o tratamento dado às informações coletadas e a garantia ao anonimato. O TCLE foi assinado em duas vias, ficando uma com a pesquisadora principal e outra com o participante.

Destaca-se que foram observados os critérios consolidados para relato de pesquisas

qualitativas por meio do *checklist Consolidated Criteria for Reporting Qualitative Research* (COREQ).

Os dados foram analisados em três passos: pré-análise, exploração do material e tratamento dos resultados obtidos (Minayo, 2014).

Na terceira etapa do estudo, foi elaborada a cartilha, tendo como base a revisão integrativa e as informações obtidas a partir das entrevistas com os pacientes.

A cartilha foi elaborada de acordo com as recomendações para produção e eficácia de materiais educativos, conforme as características de conteúdo, linguagem, ilustração, *layout*, motivação e cultura (Mortatti, 2000).

Para a quarta etapa, referente à validação da cartilha, utilizou-se o Instrumento de Validação de Conteúdo Educativo em Saúde (IVCES) e o Instrumento para Validação de Aparência de Tecnologias Educacionais em Saúde (IVATES), e considerou-se a concordância entre os especialistas (Leite *et al.*, 2018; Souza; Moreira; Borges, 2020).

Foram convidados 10 juízes profissionais da saúde e com *expertise* em úlceras venosas, sendo selecionados por conveniência. Os critérios de inclusão foram: ser profissional da área da saúde com experiência clínico-assistencial com indivíduos com úlcera venosa há pelo menos cinco anos; ser membro de sociedade ou associação em nível nacional;

ser especialista (*lato sensu* e/ou *stricto sensu*) no tema da pesquisa. Os juízes deveriam apresentar pelo menos dois dos critérios citados. Entre os critérios de exclusão, estavam o preenchimento incompleto do instrumento de coleta de dados e o retorno do instrumento de validação do material após o prazo estabelecido.

O convite para participar do estudo foi encaminhado por e-mail para os juízes, dos quais sete retornaram no prazo solicitado. No corpo do e-mail foi detalhado do que se tratava o convite, o objetivo do estudo, o modo como este seria realizado, a previsão do tempo de participação e o prazo para retorno da avaliação da cartilha. Após a devolução do TCLE assinado pelos participantes, foi enviado um novo e-mail com dois anexos: a cartilha educativa e o questionário para preenchimento, com prazo para devolutiva de 10 dias. Participaram da validação sete profissionais, que atenderam aos critérios de inclusão e aos prazos estabelecidos no convite e no TCLE.

O instrumento de validação elaborado pela pesquisadora e adaptado dos instrumentos IVCES e IVATES era composto por uma primeira parte com nove perguntas relativas aos dados pessoais e à experiência na área da pesquisa. Em seguida, eram detalhadas as instruções para o questionário. Por fim, os participantes deveriam responder a três questões organizadas em quatro blocos (“objetivos”, “estrutura”, “apresentação e relevância” e “aparência”), que foram respondidas de acordo

com a escala Likert, com pontuação variando de 1 a 4, em que 1 correspondia a totalmente adequado, 2 a adequado, 3 a parcialmente inadequado e 4 a inadequado. Para as opções 3 ou 4, o juiz era convidado a descrever o motivo de sua escolha no espaço destinado após o item, deixando um comentário ou uma sugestão (Polit; Beck, 2011).

A análise dos dados da validação da cartilha se deu de forma estatística. O cálculo foi feito com base no índice de validação de conteúdo (IVC), que mensura a proporção de concordância dos juízes sobre cada aspecto do documento. De acordo com Benevides *et al.* (2016), é indicado um IVC mínimo de 70% (0,70) ou 80% (0,80), sendo adotado, para fins deste estudo, um IVC mínimo de 80% (0,80).

O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob o nº 5.404.764 e elaborado em concordância com a Resolução nº 466/2012, do Conselho Nacional de Saúde.

### 3. RESULTADOS

A elaboração da primeira versão da cartilha partiu do levantamento bibliográfico acerca dos cuidados com a úlcera venosa e de conteúdos relevantes para a sua composição, sendo amparada por dados oriundos das entrevistas com os pacientes e pelas dúvidas e sugestões apontadas pelos participantes.

Com relação aos sete profissionais que atuaram como juízes na validação da cartilha, quatro são enfermeiros e três, médicos. No que se refere à titulação dos profissionais, quatro possuem doutorado e três, mestrado, com mais de 10 anos de formação na área. Quatro atuam como professores e na assistência, enquanto três atuam apenas como professores, ministrando aulas sobre o tema (úlceras venosas).

Os itens avaliados e seus respectivos valores no IVC são detalhados na Tabela 1.

Tabela 1 - Concordância dos juízes quanto aos itens da cartilha

Item	IVC
<b>1. Objetivos</b>	
1.1. Contempla o tema proposto	1
1.2. Adequado ao processo de ensino-aprendizagem	0,86
1.3. Esclarece dúvidas sobre o tema abordado	0,86
1.4. Proporciona reflexão sobre o tema	0,86
1.5. Incentiva a mudança de comportamento	0,86
<b>2. Estrutura/apresentação</b>	
2.1. Linguagem adequada ao público-alvo	0,86
2.2. Linguagem apropriada ao material educativo	0,86

2.3. Linguagem interativa, permitindo envolvimento ativo no processo educativo	0,86
2.4. Informações corretas	1
2.5. Informações objetivas	1
2.6. Informações esclarecedoras	1
2.7. Informações necessárias	1
2.8. Sequência lógica das ideias	1
2.9. Tema atual	1
2.10. Tamanho do texto é adequado	0,86
<b>3. Relevância</b>	
3.1. Estimula o aprendizado	1
3.2. Contribui para o conhecimento na área	1
3.3. Desperta o interesse pelo tema	1
<b>4. Aparência</b>	
4.1. As ilustrações estão adequadas para o público-alvo	0,86
4.2. As ilustrações são claras e fáceis de compreender	0,86
4.3. As ilustrações são relevantes para a compreensão do conteúdo pelo público-alvo	0,86
4.4. As cores das ilustrações estão adequadas para o tipo de material	1
4.5. As formas das ilustrações estão adequadas para o tipo de material	0,86
4.6. As ilustrações retratam o cotidiano do público-alvo da intervenção	0,86
4.7. A disposição das figuras está em harmonia com o texto	0,86
4.8. As figuras utilizadas elucidam o conteúdo do material educativo	0,86
4.9. As ilustrações ajudam na exposição da temática e estão em uma sequência lógica	0,86
4.10. As ilustrações estão em quantidade adequada para o material educativo	0,86
4.11. As ilustrações estão em tamanhos adequados para o material educativo	1
4.12. As ilustrações ajudam na mudança de comportamento do público-alvo	1

---

Fonte: elaborado pelos autores.

Apesar do resultado do IVC de todos os itens ser maior ou igual a 0,86, os juízes sugeriram algumas modificações para a melhoria da tecnologia educacional, o que

possibilitou qualificar o produto. As sugestões dos juízes foram compiladas no Quadro 1.

Quadro 1 - Sugestões dos especialistas para qualificar a tecnologia educacional para pessoas com úlcera venosa

SUGESTÕES DOS ESPECIALISTAS
<b>Conteúdo – Objetivos</b>
<i>“Talvez pudesse ter maior (sic) incentivo à mudança de comportamento, incentivando a realização de prevenção, como o uso de meias de compressão.” (Especialista 3)</i>
<i>“Sugiro usar a sigla para úlcera venosa (UV) na primeira vez que aparece na apresentação e depois usar somente a sigla.” (Especialista 4)</i>
<b>Conteúdo – Estrutura / Apresentação</b>
<i>“No título, incluiria a palavra ‘cuidador’; assim já chamaria a atenção para o envolvimento do cuidador no cuidado.” (Especialista 2)</i>
<i>“Sugiro trocar o termo recidiva por outro termo de linguagem mais popular.” (Especialista 1)</i>
<b>Conteúdo – Relevância</b>
<i>“Existem palavras com linguagem técnica que necessitam de melhor tradução para a compreensão do paciente.” (Especialista 5)</i>
<i>“Sugiro passar a Resolução COREN para a introdução.” (Especialista 4)</i>
<b>Aparência</b>
<i>“Creio que poderia ter mais ilustrações.” (Especialista 7)</i>
<i>“Para fatores de risco, sugiro utilizar desenhos que mostrem obesidade, sedentarismo, como descrito no quadro.” (Especialista 2)</i>

Fonte: elaborado pelos autores.

As sugestões dos especialistas citadas no Quadro 1 foram acatadas pelos autores da cartilha após validação do material. A tecnologia educativa foi validada com IVC global de 0,96, sendo considerada adequada como material educativo.

#### 4. DISCUSSÃO

A elaboração de dispositivos educativos tem a finalidade de trazer informações aos

usuários a respeito de sua doença e das possibilidades de cuidados e tratamentos (Osmarin *et al.*, 2020). Nesse sentido, a cartilha produzida por estes pesquisadores tem como foco difundir conhecimento para pessoas com úlcera venosa acerca das lesões, das suas causas, dos seus respectivos cuidados, das possíveis complicações e do tratamento adequado. O material apresenta orientações quanto ao autocuidado, o que pode auxiliar na cicatrização

da ferida, melhorar a qualidade de vida e dar mais autonomia ao paciente. A cartilha também poderá ser útil como material de apoio nas consultas de enfermagem, pois seu conteúdo poderá reforçar as orientações dadas pelo profissional.

Estudo transversal realizado entre 2017 e 2018 em um hospital brasileiro com uma amostra de 38 pacientes com úlcera venosa atendidos em consulta de enfermagem ambulatorial concluiu que os pacientes possuem conhecimento limitado acerca das causas e dos fatores que contribuem para a sua doença (Santos *et al.*, 2021). Nesse sentido, a utilização de materiais validados quanto ao conteúdo e à aparência favorece suporte na promoção do cuidado e a tomada de decisões seguras e eficazes (Ferreira *et al.*, 2022).

A tecnologia educativa avaliada pelos juízes alcançou IVC global de 0,96, sendo considerada adequada como material educativo para a promoção da saúde e orientação das pessoas. Valores de IVC semelhantes também foram encontrados em outros estudos de validação de tecnologias educativas para pacientes com úlcera venosa (Borges *et al.*, 2023; Freitas *et al.*, 2019; Galdino *et al.*, 2019).

Estudo sobre a validação de uma cartilha destinada a familiares de pessoas com úlcera venosa verificou que, na validação do conteúdo e da aparência junto aos juízes, a cartilha apresentou IVC total de 0,94. Os juízes avaliaram a cartilha, classificando-a com grau de

recomendação (média de 91%) (Borges *et al.*, 2023).

Em relação aos itens propostos no objetivo da cartilha, são abordados o conceito de úlcera venosa e seus fatores de riscos, sinais e sintomas, além de atribuídas ações e a participação de personagens de maneira dialogada, como observado em outros materiais educativos em saúde. Em determinado estudo, um folheto para o tratamento de pacientes com úlcera de etiologia venosa, que incentivava, principalmente, a mudança de comportamento e esclarecia dúvidas sobre o tema abordado, foi validado por sete juízes e atingiu IVC global maior que 0,80 (Joaquim *et al.*, 2020).

Acredita-se que a educação em saúde por meio de tecnologias educativas e inovadoras é uma oportunidade para uniformizar e oficializar as condutas de cuidado ao paciente, uma vez que esses materiais têm potencial de sensibilizar o indivíduo e a coletividade, transformando seus comportamentos em saúde (Galdino *et al.*, 2019).

Na validação do conteúdo, no item “estrutura e apresentação”, a linguagem e as informações apresentadas são muito importantes, sendo fundamentais para transmitir a mensagem de maneira clara e objetiva. Uma tecnologia adequada precisa estar de acordo com o nível sociocultural do público-alvo. Segundo um estudo de validação da cartilha intitulada “Pé saudável é pé bem cuidado”, avaliada por 23 juízes e com IVC 0,91, as informações presentes

nas tecnologias educacionais devem considerar as características da população-alvo, bem como suas condições socioeconômicas e ambientais, para que possa garantir mudanças de comportamento positivas (Freitas *et al.*, 2019).

Quanto ao item relevância, a cartilha elaborada por estes pesquisadores obteve escore máximo em todos os quesitos avaliados. Os juízes concordaram que os temas apresentados retrataram aspectos-chave, sendo a cartilha considerada aplicável no contexto prático.

Por ser a úlcera venosa uma doença crônica de difícil tratamento, ter conhecimento a respeito da temática é muito importante. Um estudo realizado entre 2017 e 2018 com 38 pacientes com úlcera venosa atendidos em consulta de enfermagem ambulatorial em um hospital brasileiro analisou dados sociodemográficos e clínicos – além de nove indicadores resultantes da aplicação da *Nursing Outcomes Classification* (NOC) – com o objetivo de avaliar o conhecimento do paciente com úlcera venosa acerca da doença; concluiu-se que o conhecimento dos pacientes se mostrou moderado, havendo necessidade de promoção de ações educativas e de elaboração de uma tecnologia educativa conforme demandas individuais (Santos *et al.*, 2021).

Entende-se que a aparência da cartilha – ou seja, os elementos gráficos e as imagens que compõem os aspectos visuais da tecnologia educacional – é essencial para despertar o interesse pela leitura, além de ser aliada no

processo de memorização das informações. As ilustrações, o tipo de letra e as cores utilizadas também são variáveis apontadas em outros estudos como relevantes para a compreensão e o estímulo à leitura. Na elaboração da cartilha “Hemodiálise: cartilha do paciente renal”, por exemplo, juízes afirmaram que os recursos utilizados foram expressivos, pertinentes e claros para o aprendizado do paciente e dos cuidadores (Ferreira *et al.*, 2022; Joaquim *et al.*, 2020).

Para o sucesso do tratamento, a assistência de enfermagem ao portador de úlcera venosa deve ser pautada na competência, no rigor ao seguimento de práticas baseadas em evidências, no uso de tecnologias de cuidado e na assistência qualificada e segura, prestando cuidado singular e individualizado (Borges *et al.*, 2023; Kaizer; Domingues, 2019).

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A cartilha validada constitui tecnologia educacional capaz de contribuir para a prática clínica de profissionais da saúde, em especial de enfermeiros que realizam a assistência a pessoas com úlcera venosa, sendo um instrumento didático, instrucional, inovador e de baixo custo que poderá ser utilizado amplamente nos serviços de angiologia e enfermagem vascular. Apresenta-se, também, como um meio para a promoção da educação em saúde e do autocuidado.

A cartilha “Úlcera venosa: o que você precisa saber” apresentou IVC global 0,94 na avaliação de juízes especialistas, representando total concordância quanto ao seu conteúdo e à sua aparência.

Assim, a utilização do referencial teórico e o diagnóstico prévio do conhecimento das pessoas com úlcera venosa sobre a percepção da etiologia da doença e seus respectivos cuidados e tratamentos foram essenciais para a elaboração dos tópicos, para a adequação da linguagem utilizada, para a diagramação e para o *layout*. A validação por especialistas com diferentes formações e experiências na temática proposta possibilitou um material de linguagem simples e de fácil entendimento para o cuidado e tratamento da úlcera venosa.

A presente investigação possibilitou, assim, desenvolver uma tecnologia educacional que poderá contribuir para a assistência do enfermeiro no planejamento e nas orientações para autonomia e autocuidado do paciente, o que representa um avanço para a educação em saúde por meio de medidas específicas, seguras e eficazes.

Considerou-se limitação o fato de o estudo ter sido realizado em uma única instituição de saúde, refletindo a realidade de indivíduos atendidos em clínica específica de uma rede privada da região Centro-Oeste do Brasil, de modo que os resultados obtidos podem divergir da realidade de pacientes atendidos na

rede pública de assistência à saúde ou mesmo das demais regiões do país.

## 6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABBADE, Luciana Patricia Fernandes *et al.* Consensus on the diagnosis and management of chronic leg ulcers – Brazilian Society of Dermatology. **Anais Brasileiros de Dermatologia**, v. 95, n. S1, 2020. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.abd.2020.06.002>

AQUINO, Sonha Maria Coelho de *et al.* Construção de cartilha virtual par o cuidado para o cuidado em saúde mental em tempos da COVID-19. **Enfermagem em Foco**, v. 11, n. 1 especial, p. 174-8, 2020. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1116615>

BENEVIDES, Jéssica Lima *et al.* Development and validation of educational technology for venous ulcer care. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 50, n. 2, p. 309-16, 2016. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0080-623420160000200018>

BEZERRA, Maria Luiza Rêgo *et al.* Aplicabilidade da teoria do déficit do autocuidado de ordem no Brasil: uma revisão integrativa. **Journal of Management & Primary Health Care**, v. 9, e16, 2018. DOI: <https://doi.org/10.14295/jmphc.v9i0.538>

BORGES, Alana Vanessa Sousa Santos *et al.* Construção e validação de tecnologia educacional para prevenção do HIV/aids em mulheres privadas de liberdade. **Cogitare Enfermagem**, v. 28, 2023. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/ce.v28i0.84636>

FERREIRA, Saionara Leal *et al.* Construction and validation of educational technology for family members of people with venous ulcers. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 75, n. 5, e20210555, 2022. DOI: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2021-0555>

FREITAS, Larissa Rodrigues de *et al.* Guidebook for renal dialysis patients: care of central venous catheters and arteriovenous fistula. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 72, n. 4, p. 896-902, 2019. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0131>

GALDINO, Yara Lanne Santiago *et al.* Validation of a booklet on self-care with the diabetic foot. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 72, n. 2, p. 780-7, 2019. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0900>

HOFFMANN, Tammy; WORRALL, Linda. Designing effective written health education materials: considerations for health professionals. **Disability and Rehabilitation**, v. 26, n. 19, p. 1166-73, 2004. DOI: <https://doi.org/10.1080/09638280410001724816>

JOAQUIM, Fabiana Lopes *et al.* Ações instrumentais relevantes no gerenciamento do cuidado de pacientes com úlceras venosas crônicas. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 5, e10793251, 2020. DOI: <https://doi.org/10.33448/rsd-v9i5.3251>

KAIZER, Uiara Aline de Oliveira; DOMINGUES, Elaine Aparecida Rocha. Construção e validação de um folheto educativo para tratamento de úlcera venosa. **ESTIMA - Brazilian Journal of Enterostomal Therapy**, v. 17, e1619, 2019. DOI: [https://doi.org/10.30886/estima.v17.677\\_PT](https://doi.org/10.30886/estima.v17.677_PT)

LEITE, Sarah de Sá *et al.* Construction and validation of an Educational Content Validation Instrument in Health. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 71, supl. 4, p. 1635-41, 2018. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0648>

MELO, Larissa Houly de Almeida *et al.* Aplicação da teoria de Orem no âmbito das feridas: uma revisão integrativa. **ESTIMA - Brazilian Journal of Enterostomal Therapy**, v. 18, e0920, 2020. DOI: [https://doi.org/10.30886/estima.v18.821\\_PT](https://doi.org/10.30886/estima.v18.821_PT)

MILLAN, Susan Bonkemeyer; GAN, Run; TOWNSEND, Petra E. Venous ulcers: diagnosis and treatment. **American Family Physician**, v. 100, n. 5, p. 298-305, 2019. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/31478635/>

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento**: pesquisa qualitativa em saúde. 14. ed. São Paulo: HUCITEC, 2014.

MORTATTI, Maria do Rosário Longo. Cartilha de alfabetização e cultura escolar: um pacto secular. **Cadernos Cedes**, v. XX, n. 52, p. 41-54, 2000. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ccedes/a/Bt7RrtZ4Tktq-vRz9ZdbnMnj/?format=pdf&lang=pt>

NERI, Cleonice Ferreira da Silva; FELIS, Keila Cristina; SANDIM, Lucíola Silva. Úlceras venosas: a abordagem do enfermeiro na consulta de enfermagem. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 5, p. 30682-94, 2020. DOI: <https://doi.org/10.34117/bjdv6n5-505>

OLIVEIRA, Aline Silva de *et al.* Úlcera venosa: caracterização dos atendimentos em ambulatório de hospital universitário. **ESTIMA - Brazilian**

**Journal of Enterostomal Therapy**, v. 18, n. 1, e2320, 2020. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1141180>

OSMARIN, Viviane Maria *et al.* Uso da Nursing Outcomes Classification - NOC para avaliar o conhecimento de pacientes com úlcera venosa. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 41, n. esp., e20190146, 2020. DOI: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2020.20190146>

PAIM, Lygia Muller Dias; NIETSCHÉ, Elisabeta Albertina; LIMA, Márcia Gabriela Rodrigues. História da tecnologia e sua evolução na assistência e no contexto do cuidado de enfermagem. *In*: NIETSCHÉ, Elisabeta Albertina; TEIXEIRA, Elizabeth; MEDEIROS, Horário Pires. (Orgs). **Tecnologias cuidativo-educacionais: uma possibilidade para o empoderamento do(a) enfermeiro(a)?** Porto Alegre: Moriá, 2014. p. 17-36.

POLIT, Denise F.; BECK, Cheryl Tatano. The content validity index: are you sure you know what's being reported? Critique and recommendations. **Research in Nursing & Health**, v. 29, n. 5, p. 489-97, 2011. DOI: <https://doi.org/10.1002/nur.20147>

ROCHA, Elisângela de Moraes *et al.* Cuidados paliativos: cartilha educativa para cuidadores de pacientes oncológicos. **Clinical and Biomedical Research**, v. 39, n. 1, p. 40-57, 2019. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/hcpa/article/view/85741>

SALES, Flávia Alves Amorim Souza *et al.* Úlceras venosas: revisão integrativa acerca de recomendações de cuidado de enfermagem. **Nursing**, v. 25, n. 289, p. 7904-10, 2022. DOI:

<https://doi.org/10.36489/nursing.2022v25i289p7904-7917>

SANTOS, Luciano Marques dos *et al.* Elaboração e validação de conteúdo da cartilha “conhecendo o tratamento quimioterápico”. **Enfermagem em Foco**, v. 12, n. 5, p. 943-9, 2021. DOI: <https://doi.org/10.21675/2357-707X.2021.v12.n5.3701>

SOUZA, Ana Célia Caetano de; MOREIRA, Thereza Maria Magalhães; BORGES, José Wicto Pereira. Development of an appearance validity instrument for educational technology in health. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 73, e20190559, 2020. DOI: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2019-0559>

TEIXEIRA, Anne Kayline Soares; SILVA, Lúcia de Fátima. Reflexão sobre o cuidado clínico de enfermagem à pessoa com úlcera venosa segundo a Teoria de Imogene King. **ESTIMA - Brazilian Journal of Enterostomal Therapy**, v. 13, n. 3, 2015. Disponível em: <https://www.revistaestima.com.br/estima/article/view/107>

ZINEZI, Natália Souza *et al.* Avaliação da qualidade de vida dos pacientes com úlcera varicosa atendidos em um ambulatório de um hospital-escola. **Revista da Faculdade de Ciências Médicas de Sorocaba**, v. 21, n. 3, p. 120-4, 2019. DOI: <https://doi.org/10.23925/1984-4840.2019v21i3a5>